MÚSICA E DITADURA MILITAR: NOVAS LINGUAGENS NO ENSINO DE HISTÓRIA

KELVY GABRIEL DE MOURA FERREIRA, KELVY GABRIEL DE MOURA FERREIRA, FRANCILENE PEREIRA OLIVEIRA

O presente trabalho tem como objetivo debater aspectos relacionados às novas linguagens no ensino de História. Na oportunidade, o uso da música, já bastante empregada em salas de aula como instrumento didático-pedagógico, ganha notoriedade como metodologia opcional ao tradicionalismo do ensino. Seja por seu aspecto difusor, sua linguagem de fácil assimilação ou por se tratar de uma forma de comunicação universal, a música adentra nas aulas de História como importante ferramenta para o tratamento de categorias muito complexas como a relação do sujeito com o tempo. Por sua vez, a acalorada bipolarização política brasileira dos últimos anos proporcionou em relação às propostas sociais e políticas discursos que pregam soluções genéricas vinculadas ao passado brasileiro. Debates relacionados ao período Monárquico e principalmente a Ditadura Militar (1964-1985), combinados com certo saudosismo dos períodos, são permeados por argumentos em prol de uma nova intervenção militar na política brasileira. Levando em consideração o papel da educação escolar como instrumento fomentador da construção do cidadão e da fomentação de identidades, tendo a disciplina de História função importante nessa construção do cidadão crítico, em um contexto onde o aluno se encontra nessa bipolaridade social, é que o ensino de temas centrais no debate atual se faz necessário. Posto isso, o intuito desse trabalho é apresentar uma proposta didática que leve em consideração o poder comunicativo e interpretativo da música na construção e estudo do conhecimento histórico referente ao período da Ditadura Militar no Brasil. Para elaboração desse trabalho farei uso de experiência em atividades realizadas pelos bolsistas do Pibid-História Urca responsáveis pelas atividades na escola E.E.F.M Amália Xavier em Juazeiro do Norte. Será também utilizado como aparato obras da produção musical do período, tendo como estilos musicais trabalhados da MPB e do Rock Nacional. Como referenciais teóricos serão utilizados principalmente trabalhos produzidos pelo historiador gaúcho Leandro Karnal e o especialista em historiografia musical Marcos Napolitano.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO DE HISTÓRIA, MÚSICA, DITADURA MILITAR.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER